



## DESTAQUES

### **Status Global das Culturas Transgênicas Comercializadas: 2012**

**De Clive James, Fundador e Presidente do ISAAA**

*Dedicado pelo autor a um bilhão de pessoas pobres e famintas e à sua sobrevivência*

---

---

***Expansão, sem precedentes, em cem vezes, de hectares plantados com variedades transgênicas, de 1,7 milhões de hectares em 1996 a 170 milhões de hectares em 2012***

Um recorde de 170,3 milhões de hectares de cultivares transgênicas foi plantado mundialmente em 2012, a uma taxa anual de crescimento de 6%, 10,3 milhões a mais do que os 160 milhões de hectares registrados em 2011.

2012 marcou um aumento, sem precedentes, em 100 vezes na área plantada com cultivares transgênicas, de 1,7 milhões de hectares em 1996 a 170 milhões de hectares em 2012 – isto torna as cultivares transgênicas a tecnologia agrícola mais adotada na história moderna – o motivo – ela oferece benefícios.

No período de 1996 a 2012, milhões de produtores rurais em ~30 países espalhados pelo mundo, tomaram mais de 100 milhões de decisões independentes de plantar uma área acumulada de cultivo acima de 1,5 bilhões de hectares – 50% a mais do que a massa de terra dos Estados Unidos ou da China; isto mostra a confiança de milhões de agricultores avessos a risco, nas variedades transgênicas, que oferecem benefícios sustentáveis e substanciais, socioeconômicos e ambientais.

Dois novos países, o Sudão (algodão Bt) e Cuba (milho Bt) plantaram transgênicos pela primeira vez em 2012. A Alemanha e Suécia não puderam plantar a batata “Amflora” porque deixou de ser comercializada; a Polônia

interrompeu o plantio de milho Bt em razão de restrições regulamentares.

Dos 28 países que plantaram transgênicos em 2012, 20 foram países em desenvolvimento e oito foram os países desenvolvidos; resultado semelhante a 2011, com 19 países em desenvolvimento e 10 países desenvolvidos em 2011.

Em 2012, um número recorde de 17,3 milhões de produtores rurais, um aumento de 0,6 milhões em comparação a 2011, plantaram cultivares transgênicas – notavelmente, acima de 90%, ou mais de 15 milhões eram agricultores com poucos recursos em países em desenvolvimento. Os agricultores são mestres em aversão a risco e em 2012, um recorde de 7,2 milhões de pequenos agricultores na China e outros 7,2 milhões na Índia optaram por plantar quase 15 milhões de hectares de algodão transgênico devido aos benefícios significativos que ele oferece.

Pela primeira vez, os países em desenvolvimento plantaram mais, 52% das culturas transgênicas do mundo em 2012, enquanto que os países desenvolvidos a proporção foi de 48%. Em 2012, a taxa de crescimento para as culturas transgênicas foi pelo menos três vezes maior e cinco em países em desenvolvimento, a 11% ou 8,7 milhões de hectares, contra 3% ou 1,6 milhões de hectares nos países desenvolvidos.

Os eventos com genes combinados são um importante recurso – 13 países plantaram transgênicos com dois ou mais eventos em 2012, e sendo motivo de encorajamento, 10 dos 13 foram em países em desenvolvimento – 43,7 milhões de hectares, ou mais do que um quarto, 170 milhões de hectares foram com eventos com genes combinados em 2012.

O Brasil, pelo quarto ano consecutivo, foi o propulsor do crescimento mundial, aumentando sua área cultivada de transgênicos mais do que qualquer outro país – um aumento recorde impressionante de 6,3 milhões de hectares, 21% a mais do que em 2011, alcançando 36,6 milhões de hectares.

Os Estados Unidos continuaram a ser o país na liderança, com 69,5 milhões de hectares, com uma média de 90% de adoção para todas as cultivares. O impacto da seca nos Estados Unidos em 2012 para o milho foi uma perda de 21% em produtividade e para a soja, de 12%. O Canadá alcançou um recorde de 8,4 milhões de hectares de canola a um recorde de adoção de 97,5%.

A Índia plantou um recorde de 10,8 milhões de hectares de algodão transgênico com uma taxa de adoção em 93%, enquanto 7,2 milhões de agricultores com poucos recursos na China plantaram 4,0 milhões de hectares de algodão transgênico com uma taxa de adoção de 80%, cultivando, em média, 0,5 hectare por produtor rural. A Índia melhorou a renda agrícola proveniente do algodão transgênico em US\$12,6 bilhões no período de 2002 a 2011 e US\$3,2 bilhões só em 2011.

A África continuou a avançar junto com a África do Sul, aumentando sua área de transgênicos em um recorde de 0,6 milhões de hectares para alcançar 2,9 milhões de hectares; o Sudão se uniu à África do Sul, Burkina Faso e Egito, para elevar o número total de países africanos para quatro.

Cinco países da União Europeia plantaram um recorde de 129.071 hectares de milho transgênico, 13% a mais do que em 2011. A Espanha liderou a UE com 116.307 hectares de milho transgênico, 20% a mais do que em 2011.

De 1996 a 2011, os transgênicos contribuíram à Segurança Alimentar, Sustentabilidade e Mudança Climática: aumentando a produção agrícola avaliada em US\$98,2 bilhões; provendo um ambiente melhor, poupando 473 milhões de quilos de i.a. de pesticidas; só em 2011 reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub> em 23,1 bilhões de quilos, equivalente à remoção de 10,2 milhões de carros das ruas; conservando a biodiversidade poupando 108,7 milhões de hectares de terras; e ajudou a aliviar a pobreza auxiliando >15,0 milhões de pequenos agricultores e suas famílias totalizando >50 milhões de pessoas, que são algumas das pessoas mais pobres do mundo. As cultivares transgênicas são essenciais, mas não são uma panaceia e a adesão às boas práticas agrícolas, assim como rotações e manejo de resistência são tão necessários para as cultivares transgênicas quanto para as convencionais.

A falta de sistemas normativos adequados, com base científica e custo/tempo eficazes continua sendo a maior restrição à adoção. Responsável, rigorosa, mas não onerosa. a regulamentação é necessária para os países pequenos, pobres em desenvolvimento.

Só o valor mundial da semente transgênica foi estimado em ~US\$15 bilhões em 2012.

Perspectivas Futuras - cautelosamente otimistas com mais ganhos anuais modestos previstos devido a já alta taxa de adoção para todas as principais espécies agrícolas nos mercados maduros, tanto em países em desenvolvimento quanto nos desenvolvidos.

O ISAAA é uma organização sem fins lucrativos patrocinada por organizações do setor público e privado. Todas as estimativas de áreas cultivadas com transgênicos divulgadas em todas as publicações do ISAAA são só contadas uma vez, independentemente de quantos tratamentos foram incorporados às lavouras. Informações detalhadas podem ser obtidas no ISAAA Brief 44 “*Global Status of Commercialized Biotech/GM Crops: 2012*”, de autoria de Clive James. Para mais informações, por favor, visite <http://www.isaaa.org> ou entre em contato com o ISAAA SEAsiaCenter em +63 49 536 7216, ou envie um email para [info@isaaa.org](mailto:info@isaaa.org).